

SDCIA - ISCRA  
Secretariado Diocesano da Catequese de  
Infância e Adolescência  
Instituto Superior de Ciências Religiosas de  
Aveiro

Formação para Catequistas  
Directório Geral da Catequese

Janeiro - Março - 2010

Formador - P. Querubim Silva

## 8.<sup>a</sup> sessão - Momento de Oração

**Textos - Is.49,6; Lc.4,16-21**

**- Jesus é a plenitude da Revelação, o Sacramento do Pai, para que, acessível a todos, a Luz chegue a cada um com brilho próprio!**

### **O CÉU NOS CORAÇÕES** (Cf Salmo 137/136)

Ó Deus, amor, origem e meta da nossa vida,  
o salmista, exilado em terra estrangeira,  
exprime o seu amor e as saudades de Sião.  
Nós, cristãos, em peregrinação no tempo, desejamos  
ardentemente habitar no Céu,  
sermos acolhidos na tua morada eterna.

Mas Tu nos revelas que o teu Céu  
já está nos corações que vivem no amor.  
Estamos no mundo e temos nele uma missão:  
amá-lo como Tu sem nos apegarmos,  
pois não somos daqui, mas do Céu!  
Louvado sejas, ó Pai Celeste,  
pela morada que preparaste para nós  
e desde já nos permites experimentar.  
Pelo amor que o Espírito derramou,  
Tu puseste o Céu no nosso coração.  
Podemos assim cantar com alegria  
o cântico dos teus amados filhos.  
Mesmo quem está afastado de Ti  
pode ouvir e ser contagiado pelo nosso júbilo.  
Faz, ó Trindade Santa,  
que não esqueçamos de onde vimos  
e para onde caminhamos;

Faz, ó Trindade Santa,  
que não esqueçamos de onde vimos  
e para onde caminhamos;  
que as alegrias do mundo não nos enganem  
a ponto de abafar o apelo e desejo do Céu;  
que não o expulsemos do nosso coração,  
mas vivamos dele todos os dias  
e com ele contagiemos quem encontramos.  
Que o teu Céu nos una uns aos outros!  
Tu nos libertas das nossas opressões.  
Faz que não nos deixemos dominar,  
mas vivamos na liberdade do Espírito.  
Não se interrompa o nosso caminho  
que nos conduz ao Céu e nos faz viver nele.

Com ele no coração viveremos na alegria,  
teremos a coragem divina  
de procurar a santidade  
e saberemos enfrentar todas as tribulações.  
A esperança será a nossa força,  
o amor será o dom de uns aos outros  
e a alegria, o nosso distintivo!

### Cântico

Nós Vos louvamos, ó Deus;  
Nós Vos bendizemos, Senhor!  
Toda a Terra Vos adore,  
Pai eterno e onnipotente!

## IVª Parte - Destinatários da Catequese - 163-214

- Jesus anuncia-Se como o *“catequista” do Reino, boa notícia para todos sem distinção: grandes e pequenos, ricos e pobres, saudáveis e doentes, próximos e distantes, judeus e pagãos, homens e mulheres, justos e pecadores, povo e autoridades, indivíduos e grupos...*” - 163
- É o que a Igreja tem procurado fazer ao longo dos séculos, submissa às solicitações do Espírito - 164
- *A atenção devida às diversas situações de vida das pessoas orienta a Catequese em múltiplos caminhos, para as encontrar e adaptar a Mensagem cristã e a pedagogia da fé às suas necessidades.* – 165
- Impossível apresentar todos os modos de Catequese. Por isso, apresentam-se os aspectos válidos em todas as situações: aspectos gerais de adaptação (Cap. 1); catequese por idades (Cap. 2); situações particulares (Cap. 3); diferentes contextos (Cap. 4) - 166

## Cap. 1 - Aspectos gerais - 167-170

✓ - *Chamado por Deus à maturidade da Fé, todo o batizado tem necessidade e, portanto, direito de receber uma catequese adequada... - 167*

✓ - *A adaptação necessária do Evangelho diz respeito e empenha igualmente a comunidade. - 168*

✓ - *Fundamentada no mistério da Incarnação, a adaptação corresponde à exigência pedagógica elementar de uma verdadeira comunicação humana – um alimento sadio e adequado... - 169*

✓ - *São diversas as circunstâncias que reclamam esta adaptação: culturas, idades, maturidade espiritual, situações sociais e eclesiais daqueles a quem se dirige a catequese, adequação que deve ter em conta a totalidade da pessoa, a sua unidade, o mais profundo da verdade do seu ser - caminho primeiro e fundamental da Igreja. - 170*

## Cap. 2 - Catequese segundo as diversas idades

- 171-188

### 2.1. - Indicações gerais - 171

- A catequese integra o desenvolvimento das pessoas; cada etapa da vida enfrenta novos desafios e requer atitudes cristãs adequadas; a catequese de Adultos deve ser o modelo de referência...

### 2.2. - Catequese de Adultos - 172-176

- A quem se dirige - 172

- ✓ - *Adultos coerentes, que desejam aprofundar a fé*
- ✓ - *Adultos batizados, mas não iniciados, ou afastados*
- ✓ - *Adultos não batizados, para iniciar catecumenado*
- ✓ - *Adultos provenientes de outras confissões cristãs*

## 2.3. - Elementos e critérios próprios - 173-174

- São pessoas que têm o direito e o dever de chegar à maturidade de Fé; chamadas a assumir responsabilidades sociais; expostas a mutações e crises profundas...

- Fé necessitada de permanente esclarecimento, reforço e protecção. - 173

✓ - *Prestar atenção (personalizada) à condição e circunstâncias específicas dos participantes*

✓ - *Ter em conta a condição de leigos, baptizados chamados a impregnar as realidades do mundo dos valores do Reino*

✓ - *Atenção ao papel da Comunidade, lugar de acolhimento e apoio dos catequizandos*

✓ - *Integrar a Catequese numa pastoral de adultos, que inclua a vivência litúrgica e o serviço explícito da caridade - 174*

## 2.4. - Tarefas gerais e específicas da CA - 175

✓ - *Promover a maturação da vida no Espírito de Cristo Ressuscitado*

✓ - *Educar para um julgamento objectivo, das mudanças sociais, à luz da Fé*

✓ - *Dar respostas às questões religiosas e morais do nosso tempo*

✓ - *Esclarecer as relações entre a acção temporal e a acção eclesial*

✓ - *Desenvolver os fundamentos racionais da Fé*

✓ - *Formar para assumir compromissos, na Igreja e na sociedade.*

## 2.5. - Formas peculiares da CA - 176

- A CA deve apresentar-se com processos sistemáticos, orgânicos, permanentes

- Isto não dispensa de ter em consideração circunstâncias peculiares de condição ou de momentos da vida dos catequizandos

- ✓ - *Catequese de Iniciação Cristã ou Catecumenado*
  - ✓ - *Catequese ao Povo de Deus, no Ano Litúrgico*
  - ✓ - *Catequese de aperfeiçoamento, para os formadores*
  - ✓ - *Catequese para momentos fortes da vida: casamento, baptismo dos filhos, bodas matrimoniais...*
  - ✓ - *Catequese em situações particulares (luto, doença...)*
  - ✓ - *Catequese do lazer*
  - ✓ - *Catequese em momentos específicos da vida da Igreja ou da Sociedade.*
- Com excepção da primeira, que é um itinerário sistemático também, são complementares da CA.

### 3. - Catequese da Infância e Adolescência - 177-180

#### 3.1. - Situação e importância da Infância e da primeira infância - 177

#### 3.2. - Características desta catequese - 178-179

✓ - *Momento decisivo para o futuro da Fé*

✓ - *Etapa de Iniciação cristã*

✓ - *Processo essencialmente educativo, atento ao desenvolvimento das capacidades e à formação cristã*

✓ - *Relação com os “parceiros” educativos: família e escola.*

#### 3.3. - Crianças sem família e sem escola - 180

- Tarefa cometida essencialmente à Comunidade

✓ - *Apresentar essa síntese em referência à cultura local*

✓ - *Apresentar o mistério cristão de modo significativo e próximo à psicologia e mentalidade dos destinatários*

✓ - *Cuidar a forma concreta de viver o facto religioso numa sociedade determinada*

✓ - *Inspirando-se na DSI, dar resposta de Fé aos problemas da vida social*

✓ - *Fazer referência à situação eclesial concreta que vive a Igreja particular.*

- Isto proporciona uma grande criatividade, que deve ser submetida ao Espírito, para estruturar e seleccionar os elementos, de forma que:

✓ - *Sejam catecismos adaptados e inculturados*

✓ - *Tenham um carácter diocesano, regional ou nacional*

## 4 - Catequese dos Jovens - 181-185

### 4.1. - Pré-adolescentes, Adolescentes e Jovens

- Importa distinguir, de acordo com as ciências humanas e as condições dos países.

### 4.2. - Importância da Juventude para a Sociedade e para a Igreja - 182-183

### 4.3. - Características desta catequese - 184-185

## 5 - Catequese dos Idosos - 186-188

### 5.1. - Terceira Idade - dom de Deus

### 5.2. - Catequese da plenitude e da esperança

### 5.3. - Sabedoria e diálogo

- Valorizar esta graça da idade longa e ajudar a descobrir as capacidades que ela traz

- Cometer tarefas de “catequistas” dos mais novos - diálogo intergeracional

- Questão para Reflexão

- Olhar para as nossas propostas catequéticas, revê-las à luz destas reflexões.

## - Textos de Referência

- Catequese por Idades: CT 35-45; DGC 1971 79-81; ChL 46-50; TMI 58; CIC 1632.2208.2688
- Catequese de Adultos: CT 43; ChL 49-52
- Catequese de Jovens: CT 40-42; PDV 8-9; JMJ Paris 1997.

- Oração final

Jesus Cristo, ontem e hoje /  
e por toda a eternidade! / - bis

Pai nosso...